

CRECHE FRANCISQUINHO

Av. Vasco da Gama, 47- Estufa 1 – Ubatuba - SP
(12) 3832-1350



Curiosidades, experiências e vivências

"crianças em seu mundo imaginativo e criativo"

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE JULHO/2025

RECREAÇÃO - CRECHE FRANCISQUINHO



Em Ubatuba, as creches municipais normalmente não fecham durante as férias de julho, oferecendo atendimento regular para os pequenos. Recreação "férias de julho", garantindo atividades divertidas e educativas, onde realizamos vivências diárias das 7h30 às 17h.

Com maternais 2: período 01/07 a 15/07 – recreação.

Com maternais 1: período 16/07 a 30/07 – recreação.

Todos juntos: 31/07 – início segundo semestre.

01/07 a 04/07 – Maternais 2



[Handwritten signature]

Luciana Gomes Fonseca
RG [Redacted]
Coordenadora Pedagógica



Começando nossa recreação na creche: vivências e experiências em sala "empilhar, derrubar é só começar". Espaços montados em sala com materiais não estruturados que são objetos que não possuem uma função pré-definida e permitem que nossos pequenos explorem sua criatividade e imaginação ao brincar, transformando-os em diferentes elementos através do faz de conta. Colocamos peças lego que são brinquedos estruturados, que já têm um uso específico, misturamos materiais não estruturados "estimulando a criatividade dos nossos pequenos".

Ofertamos: copos de requeijão, madeiras, tampinhas de garrafa Pet, cilindros, carretéis e CDs, folha sulfite, canetinhas, giz de cera, colorir o desenho e rolos de papel toalha.



Espaços de Construção: os pequenos explorando livremente esses elementos, criando torres, estruturas e formas variadas. Cada construção era uma oportunidade para exercitar a paciência e a resiliência ao lidar com o desmoronamento e reconstrução das torres.



Rhayan pega um cone de papelão e faz de autofalante dizendo: "Olha o pudim, quem vem comer?" Gael está feliz em montar as pecinhas e diz: "Plô vem brincar comigo."



Gael e Rhayan dizem que estão indo para academia. Gael fala que está levantando 20kg e Rhayan disse que está levantando 15kg, pois ele é muito forte.



Desenho Livre: disponibilizamos folhas de sulfite e canetinhas para que os pequenos pudessem expressar sua imaginação e criatividade por meio de pintura de desenhos. A atividade promoveu momentos de calma e concentração, além de estimular a coordenação motora fina.

Habilidades Desenvolvidas: coordenação motora grossa e fina, resolução de problemas e persistência, imaginação e criatividade, socialização e trabalho em equipe.

Carla Gomes Fonseca
 RG [redacted]
 Coordenadora Pedagógica

[Handwritten signature]



Proporcionamos momentos de aprendizado por meio de brincadeiras que estimulam a criatividade, a coordenação motora e interação social.

02/07



Folha nº 112
 Proc. nº 10794/25
 / 730 / 11/11

Laços que se fortalecem brincando!

Organizamos as atividades com muito carinho, sempre levando em conta os interesses, preferências e curiosidades dos pequenos. Espaços de desenho no papel Kraft, giz de lousa e de cera, bexigas, retalhos de papelão e canetinha, massinhas de modelar, pelúcias, livros de histórias e cabaninha.



A participação das educadoras no brincar é fundamental para o desenvolvimento integral dos pequenos, pois através do brincar, elas aprendem, interagem socialmente, desenvolvem a criatividade e a autonomia.



Prô eu fiz a barriga do papai



Prô olha o que eu fiz, um dinossauro toito

Massinha e criações com significado: Em roda, cada criança recebeu massinha colorida e foi convidada a criar o que desejasse. Surgiram formas divertidas e falas espontâneas que revelam o encantamento pelo momento como:

"Prô, eu fiz a barriga do papai!"

"Prô, olha o que eu fiz, um dinossauro toito!" Esses relatos reforçam o quanto a imaginação infantil é rica e cheia de significados afetivos.

Jânira Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica



imaginar
 explorar
 criar e vivenciar
 as inúmeras
 possibilidades do
 brincar

As brincadeiras, quando mediadas por educadores, se tornam ferramentas poderosas para a construção de conhecimento e o fortalecimento de vínculos afetivos.



Nossos pequenos adoram brincar de cabaninha devido à sua capacidade de estimular a imaginação, criatividade e senso de autonomia. A cabaninha oferece um espaço seguro e privado onde o pequeno pode explorar, inventar histórias e desempenhar diferentes papéis, fortalecendo seu desenvolvimento social e emocional. Vivenciamos momentos repletos de afeto, criatividade e interação. As educadoras participando ativamente das propostas, brincando junto com os pequenos e fortalecendo os laços afetivos por meio do brincar compartilhado. Laços que se fortalecem brincando!



Brincar em grupo ensina o pequeno a interagir uns com os outros e a compartilhar criatividade se divertindo. Assim podemos criar memórias afetivas e fortalecer os laços entre educadores e os pequenos, ao brincar, aprendem a se comunicar de várias formas e a expressar suas ideias e sentimentos.



Em resumo, a participação da educadora no brincar é crucial para garantir que os pequenos tenham experiências ricas e significativas, que contribuam para o seu desenvolvimento em todas as dimensões. Ao mediar, observar, promover, inspirar e apoiar o brincar, a educadora desempenha um papel fundamental na construção de um futuro mais promissor para os pequenos.

03/07

RG

Coordenadora Pedagógica



Pintura no cavalete reciclado de caixas de papelão. Ofertamos para os nossos pequenos papéis sulfite fixado no cavalete, desenhos para observação, canetinhas e tinta guache para a arte acontecer.



Nossos pequenos desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas, criativas e de comunicação, além de se expressar e aprender sobre o mundo ao seu redor.



Prô desenhei vários peixes e tubarão

Durante a atividade, surgiram falas espontâneas e divertidas, como:

"Prô, desenhei vários peixes e tubarão!"



Mãozinhas colocando em prática o que a imaginação criava.



Montamos em sala nossa proposta, o espaço foi pensado para favorecer a autonomia e o protagonismo de cada pequeno. Cada pequeno no seu tempo, ritmo e autonomia para explorar cores, formas e criar significados através da arte. A proposta também proporcionou um ambiente tranquilo, de escuta e valorização das produções individuais. Atividades como esta reforçam a importância da arte na infância como forma de comunicação, imaginação e desenvolvimento emocional. Seguimos valorizando o processo criativo e o encantamento que há em cada descoberta!

04/07



Corpinhos em ação. Na área interna da creche "galpão", os pequenos foram desafiados a explorarem os espaços de circuito motor com pneus,

RG [Redacted]

Coordenadora Pedagógica

cones, cordas e obstáculos diversos. Como nossas brincadeiras aconteceram: copos de plásticos para empilhar, argolas e pontaletes para arremessos, mesa com bexigas e um lençol para deixar o ambiente mais misterioso, cones coloridos, cabo de vassoura para fazer obstáculos, cama de gato usando mesa de cabeça para baixo, boliche, música, carretel de linha (cones), pneus para obstáculos.



Folha nº	115
Proc. nº	10774/25
	20 Rua

Cada criança pôde rastejar, pular, escalar, se equilibrar e se aventurar pelos caminhos propostos com muita empolgação e curiosidade. Também tivemos atividades como boliche, argolas, jogos com copos empilháveis e passagens por túneis montados com tecidos e bexigas, promovendo experiências sensoriais e motoras.



Isaac é uma criança muito inteligente, sempre tem muita energia e hoje preferiu ficar brincando maior parte do tempo com argolas "colocava e tirava a todo tempo com um sorriso de satisfação ao manusear cada argola", participou da cama de gato e empilhou copos.



Karollyne dançou, passou em obstáculos, fez gracinha para a educadora, passou na cama de gato e atravessou debaixo da mesa com bexigas "obstáculos".



Ana Liz gosta muito de dançar, atravessou o caminho das bexigas debaixo da mesa, passou por cima de pneus com a ajuda da educadora, empilhou copos "muito comunicativa".



É através dos movimentos dos seus corpos que os pequenos vão constituindo a noção de limites e potencialidades motoras. Além de produzirem conhecimento sobre si e sobre o outro, se relacionarem com o ambiente, se expressarem e desenvolverem conhecimento sobre o que é seguro ou não.

Maria Gomes Fonseca
RG [redacted]
Coordenadora Pedagógica



Folha nº	116
Proc. nº	10774/25
/	20
Pub	

No galpão montamos espaços com o objetivo de "movimentar o corpinho", essa proposta promove o desenvolvimento integral da criança, através de atividades físicas e expressivas que estimulam o conhecimento, a autonomia, a socialização e a percepção do próprio corpo e do espaço. Foi encantador observar o brilho nos olhos das crianças ao enfrentar cada desafio, sempre com apoio e incentivo. Além de movimentar os corpinhos, reforçamos os laços de amizade, a autonomia e a alegria em aprender brincando!

07/07 a 11/07 – Maternais 2



Conexão com a família "organizamos espaços na creche que se assemelham aos lares dos pequenos, a creche se torna um ambiente mais familiar e confiante, especialmente para os mais novos, facilitando a adaptação e o processo de integração. Montamos no galpão espaços "conexão com a família", momentos de imaginação e interação entre nós educadoras e nossos pequenos...momentos que criam laços de carinho e lembranças que guardaremos para sempre em nossas memórias e coração.

E para que isso acontecesse cada pequeno trouxe uma peça de roupa de um familiar e criamos espaços que representam uma casa como: cozinha, sala, quarto, banheiro e também um closet com roupas (fantasias) e maquiagem (pintura facial) e dentro desses espaços haviam também seus utensílios.

Cozinha, com panelinhas, pratos, fogão e comidinhas;

Sala de estar com sofás, televisão, controles e revistas;

Quarto com colchões, travesseiros e muitos bichinhos de pelúcia;

Banheiro com rolo de papel higiênico, vaso sanitário de brinquedo, penquinhos e elementos de cuidados pessoais e muito mais. A creche se aproximando da realidade familiar, criando uma ponte entre ambiente da creche e o lar, fortalecendo a parceria entre "creche e família na educação dos pequenos".



Nossos pequenos artistas.

Lucas Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica



Momento foto

"recordação".



No momento do brincar fomos atrás do Rhayan e ele estava no banheiro varrendo com uma vassourinha e pazinha. Usando sua imaginação.



Caio com a camisa do pai explorando os espaços, gosta de ficar sentadinho observando tudo em sua volta e sorrir quando vê a educadora, muito carinhoso.



Brincar é muito divertido. Pintaram o rosto, varreram a casa, fizeram café, tomaram banho, e desenharam.



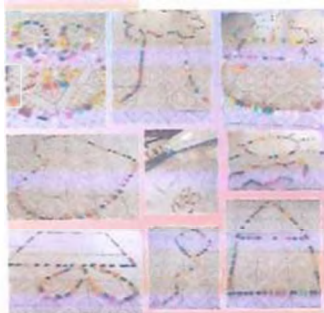
Brincar permite que as crianças explorem o mundo, desenvolvam habilidades, aprendam a lidar com frustrações e interajam socialmente.



Um convite especial para as crianças trouxesse de casa uma peça de roupa de um familiar, poderia ser uma blusa do papai, um lenço da mamãe, uma camisa do irmão ou uma blusa da vovó. Proposta estimular a afetividade, a imaginação e a valorização dos vínculos familiares, nome do faz de conta.

RG [Redacted]
 Coordenadora Pedagógica

08/07



Peças lego e suas possibilidades "promovendo o brincar livre e espontâneo". Ofertamos lego de várias cores e tamanhos, desenho no chão para observarmos as reações dos pequenos "o que iriam brincar e interagir".



Pequenos em suas próprias construções "interagindo e brincando e explorando diferentes possibilidades".



Cada pequeno construindo seu próprio conhecimento e desenvolvendo sua criatividade num ambiente seguro e estimulante que valorize a imaginação e a experimentação, permitindo que o pequeno explore, descubra e aprenda de forma natural e prazerosa.

09/07 – FERIADO

10/07



Caixa de papelão e suas possibilidades de criação. Iniciamos nossos estímulos com nossos pequenos com: caixas de papelão de vários tamanhos, canetinhas, curiosidade e muita criatividade.

Como nossa brincadeira aconteceu: espalhamos as caixas pelo galpão para os pequenos escolherem.

Lucas Fonseca
RG [redacted]
Coordenadora Pedagógica



Arthur se escondeu dentro da caixa de papelão e pelo vão olhou para a educadora Érica e a chamou dizendo: pô Eica, pô Eica, quando ela o ouviu e o viu pelo vão da caixa ela perguntou: Cadê o **Arthur**? E foi aí que rapidamente **Arthur** levantou com um lindo sorriso e disse: Eu aqui pô Eica e deu risada.



A cada traço e rabiscos surgem histórias, personagens e ideias únicas, mostrando a riqueza da imaginação infantil. Algumas crianças preferiram ficar deitada, outras sentadas ou até mesmo "espiando" pelas aberturas das caixas", transformando o momento em uma brincadeira cheia de significados.



Caixas de papelão na educação infantil é uma ótima maneira de promover o desenvolvimento integral, incentivando a criatividade, a exploração sensorial, a coordenação motora e a interação social. Caixas de papelão, materiais simples e acessíveis, podem se transformar em inúmeras possibilidades de brincadeiras e aprendizado. As caixas tornaram, esconderijos, casinhas, carrinhos, navios...e cada uma refletia a personalidade e o universo particular de cada criança. A interação com os colegas e as educadoras presentes foi marcado por muitos sorrisos, trocas afetuosas e momento de cumplicidade. A proposta estimulou a expressão artística, a coordenação motora, a percepção espacial, principalmente a autonomia e a liberdade criativa.

11/07



Corpinho em movimento.

Brincadeiras com bolas, futebol, arremesso de bolas, boliche, basquete, boca do palhaço, corda e raquete.

Marcelo Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica



Nossos pequenos se movimentando, encantamento com os espaços, cores e brinquedos "brincando e socializando entre eles". Combinação entre coordenação motora, equilíbrio e noção de espaço.



Movimentar o corpinho vai além de brincar, essa proposta desenvolve a imaginação, criatividade, as áreas cognitiva, motora, social e emocional e além de tudo é extremamente divertida.



A movimentação corporal na educação infantil é crucial para o desenvolvimento global dos pequenos, abrangendo aspectos motores, cognitivos e socioafetivos. Através do movimento, os pequenos exploram o mundo, aprendem sobre seus corpos e interagem com o ambiente e outras pessoas, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais.

14/07 a 15/07 – Maternais 2



Brincando com brincadeiras antigas.

Embarcamos em uma deliciosa viagem ao passado com o tema "Brincadeiras Antigas", resgatando atividades que marcaram gerações e proporcionam, ainda hoje, momentos de muita alegria, movimento e interação.

Nossos pequenos vivenciando diversas brincadeiras tradicionais.



Como aconteceu nossa brincadeira: selecionamos algumas como: bastão bolha de sabão, telefone se fio, pular corda, corda, futebol, vai e vem, palhaço esconde – esconde, amarelinha, peteca, onde está o brinquedo e pipa.

Camila Gomes Fonseca
RG [redacted]
Coordenadora Pedagógica





Pequenos em ação.

Telefone sem fio: Nossos pequenos se divertiram tentando transmitir uma mensagem de ouvido em ouvido, percebendo como as palavras podem se transformar ao longo do percurso. A atividade estimulou a atenção, escuta ativa e linguagem oral.

Vai e vem: Utilizando brinquedos confeccionados com materiais recicláveis, os pequenos experimentaram o movimento do "vai e vem", exercitando a coordenação motora e a força nos braços, além de trabalhar a cooperação entre duplas.

Onde está o brinquedo? A curiosidade tomou conta da turma nesta divertida brincadeira de esconder e procurar, incentivando a percepção, o raciocínio lógico e a socialização.

Pula corda: Tanto individualmente quanto em grupo, os pequenos pularam corda com muito entusiasmo. Essa brincadeira clássica contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora ampla, ritmo e resistência física. As educadoras também participaram, tornando o momento ainda mais envolvente, afetiva e entre outras.



O dia foi marcado por muitos risos, descobertas e trocas entre as crianças. Brincar com simplicidade é também aprender com profundidade!

15/07



Show de talentos.

Montamos nosso show de talentos no galpão para as apresentações acontecerem "3 apresentações" como:

- 1- Apresentação: musical da lagarta muito comilona;
- 2- Apresentação: história dos 3 porquinhos;
- 3- Apresentação: musical da Galinha Pintadinha.



Musical da Galinha Pintadinha.

Camila Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica



História dos 3 porquinhos.

Folha nº	122
Proc. nº	10774/25
	20



Musical da lagarta muito comilona.



Foi um momento repleto de encanto, criatividade e participação ativa das crianças, que mostraram seus talentos com muita alegria. Cada sala preparou sua apresentação única e encantadora:

Sala 3: Os pequenos apresentaram a música "A Lagarta Muito Comilona", utilizando fantasias e adereços coloridos. A turma demonstrou grande entusiasmo e envolvimento, acompanhando a música com gestos e movimentos, o que deixou a apresentação ainda mais animada.

Sala 6: A turminha se apresentou ao som da música "Galinha Pintadinha", encantando a todos com seus passos de dança e alegria contagiante. Fantasias e máscaras deram um toque especial à apresentação, que foi marcada por muita animação e participação coletiva.

Sala 5: Com muita expressividade e participação, as crianças encenaram o clássico "Os Três Porquinhos". Através de um teatro, elas exploraram a linguagem oral, a imaginação e o trabalho em equipe. Usaram fantasias criativas e adereços que enriqueceram ainda mais a dramatização.

O evento foi um verdadeiro sucesso!

As crianças demonstraram confiança, mesmo com um pouquinho de vergonha, mostraram desenvoltura e muita criatividade, além de se divertirem e apreciarem as apresentações dos colegas. Foi um momento de integração, valorização das habilidades individuais e fortalecimento dos laços afetivos entre as turmas.

16/07 a 18/07 – Maternais 1



Era uma vez...

Camila Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica



Folha nº	123
Proc. nº	10774/25
/ / 20	Rub

Estimulando a imaginação dos pequenos.

Montamos em sala teatro com fantoches "o nascimento da borboletinha".

História...

Éra uma vez um jardim muito bonito, cheio de flores de todas as cores e perfumes. Lá viviam as joaninhas, as formigas, as abelhas, os passarinhos, as aranhas, os grilos e muitos outros bichinhos.

Numa bela manhã de primavera, quando dona Joaninha pouseu na folha da roseira viu um ovinho pequenininha e diferente. Então, ela chamou a dona Abelha, que pousou bem pertinho do ovo. Ela olhou, olhou e disse:

– Ora, isso é ovo de lagart! Vamos receber mais uma nova moradora aqui no nosso jardim.

– Olho, dona Joaninha, ela já está nascendo!

– Que linda! Ela é toda verdinha com pintinhas vermelhas – disse dona Joaninha.

– Como vai, lagartinha? Seja bem-vinda ao nosso jardim! Eu sou dona Abelha e esta é dona Joaninha.

– Eu estou muito bem; consegui sair daquela ova tão apertado. Foi um prazer conhecer vocês. Mas agora preciso ir, pois estou com muita fome.

Enquanto se arrastava, a lagartinha ia comendo todas as folhinhas que encontrava pelo caminho.

– Hum! Que delícia essa folha de margarida! Nhoc... nhoc! Mas veja que lindo este girassol! Ah! se eu pudesse voar como o passarinho ou pular como o grilinho, eu chegaria lá no alto bem depressa!



Primeiro dia do Luca!!!

Luca chegou um pouco desconfiado e não queria entrar em sala, a educadora Juliana conversou com nosso pequeno conseguiu entrar com calma e tranquilo. Luca mostrou ser uma criança doce e amorosa, foi muito participativo na proposta em sala com os pequenos das outras salas, brincou com fantoche, carrinho e bexiga.



Olhares atentos.

Utilizamos fantoches, pelúcias para contar a história e convidamos a "boneca Barbie para participar", estimulando a imaginação e a criatividade dos nossos pequenos.



a lagarta.

Rodrigo todo contente com
Camila Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica





Antony gostou muito do porquinho.

Ravi gostou do teatro e interagiu com os fantoches.

Nossos pequenos ficam encantados com os teatros na creche, contribuindo para o desenvolvimento integral de forma divertida e significativa.



Ítalo gostou muito dos fantoches e da caixa.



Gustavo interagiu com a cotação de história dos fantoches e quando a educadora Pérola perguntou o nome de alguns animais ele respondeu "pato quá, quá".

Promovendo o desenvolvimento integral dos pequenos de forma lúdica e interativa, estimulando a linguagem, a criatividade, a socialização e expressão emocional.

17/07



Corpinho em ação.

Montamos na área externa espaços como: com pneus, boliche de caixa de papelão, boliche, boca do palhaço, labirinto, bola no gol, raquete, túnel feito com a mesa, bexiga e bola no alvo.



Promovendo o desenvolvimento integral dos pequenos através da exploração e conhecimento do próprio corpo, suas partes, movimentos e funções incentivando a autonomia, a interação de emoções e sensações.

[Handwritten signature]

Amila Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica



"Corpinho em ação" refere-se ao trabalho com o corpo da criança de forma lúdica e interativa, explorando suas capacidades de movimento, expressão e percepção do espaço e do próprio corpo. É uma abordagem que visa o desenvolvimento integral da criança, integrando aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais.



Folha nº	125
Proc. nº	10774/25
/	/20 Rub

Trabalhando com o corpo é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, pois o corpo é o primeiro meio de interação com o mundo e com os outros,

18/07



Ateliê de pintura.

Montamos na área externa um espaço onde os pequenos exploraram livremente a linguagem artística da pintura, desenvolvendo sua criatividade, expressão e habilidades motoras.



Ambiente na área externa com várias possibilidades de criatividade e autonomia, ofertamos espaços com painéis suspensos com materiais recicláveis, bexigas suspensas, cavaletes de papelão com papel sulfite branco, mesa com desenhos prontos para colorirem, giz de lousa, tinta guache, canetinha, pincel e esponja.



Digo como é chamado carinhosamente por todos na creche escolheu o espaço dos cavaletes de papelão, ficou encantado com a experiência "esqueceu de tudo e todos

RG [redacted]
Coordenadora Pedagógica

[Handwritten signature]

ao seu redor", escolheu suas cores, pegou um pincel e começou a desenhar sem parar, nada desviava sua atenção.

Valorizando a experimentação com cores, formas e materiais, incentivando a autonomia e a construção de conhecimento de maneira lúdica.



A proposta também oferece um espaço livre para os pequenos experimentarem cores, formas e texturas, incentivando a sua imaginação e expressão pessoal. Ao pintar, os pequenos desenvolvem habilidades motoras finas (como o controle do lápis ou pincel) e também habilidades motoras grossas (como o movimento do braço ao pintar em superfícies maiores).



O ateliê não é apenas um local para pintar, mas um espaço onde os pequenos podem explorar diferentes materiais, técnicas e texturas, experimentando livremente e descobrindo suas próprias formas de expressão.

21/07 a 25/07 – Maternais 1



Espaços e suas possibilidades.

Espaços montados em sala com: brinquedos favoritos dos pequenos, cozinha para "fazer comidinhas deliciosas", ferramentas para "construções", médico para realizarem "consultas médicas", bonecas "o cuidar", quebra-cabeça "raciocínio lógico, percepção visual e coordenação motora, jogos de encaixes de madeira e lego "criatividade" e diversão e muito mais. Tudo foi pensado para estimular a interação e o vínculo afetivo entre os pequenos e as educadoras.

Jamila Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica



Folha nº	123
Proc. nº	10774/25
	120 Rub

Ravi e Luca brincaram com dinossauros e ficaram a observar as espécies.



Ísis optou por brincar de médico, quebra-cabeça e encaixe de madeira. Ao montar o quebra-cabeça, ela identificou os animais dizendo "esse é o leão e a joaninha". Durante a brincadeira com os encaixes de madeira coloridos, Ísis combinou as cores até formar uma "pizza".



Heitor escolheu brincar de construção. Ao pegar o martelo afirmou "olha aqui o meu martelo prô" e ao fazer o retângulo de madeira como telefone disse "alô, quem é?"



Manuella Lopes brincando de construção e ferramentas, encaixando as peças de madeira, de telefone (retângulo de madeira) e médico. Nessas duas últimas brincadeiras citadas, ela comentou "alô papai" e "bebê tá bem".



Manuella Nunes escolheu brincar de boneca e de construção com as ferramentas. Na primeira brincadeira afirmou que a boneca estava "dodói"; na segunda disse "tô construindo prô".



Isabelly brincando com a boneca afirmou que "a bebê tá bem" após realizar o exame médico e higiene bucal da mesma.

Jamila Gomes Fonseca
RG [redacted]
Coordenadora Pedagógica



As educadoras participaram ativamente das atividades, sentando-se no chão junto com os pequenos, brincando, desenhando, construindo e conversando com eles. Momento de brincadeiras conjunta foram fundamentais para fortalecer os laços de confiança, segurança e carinho, criando um ambiente ainda mais acolhedor.



Promovendo interação social, cooperação e desenvolvimento de habilidades importantes nas crianças através do brincar e interagir. Foi encantador observar como cada pequeno explorou os espaços com curiosidade, alegria e muita imaginação. A troca de olhares, os sorrisos e os gestos de carinho mostraram o quanto o brincar compartilhado é poderoso no processo de desenvolvimento e construção de vínculos. Brincar com afeto é a melhor forma de cuidar e educar!

22/07



Resgate de brincadeiras antigas.

Para esta atividade foram preparados vários espaços com brincadeiras tradicionais e mais comuns no passado, como acerte a lata, cama de gato, passa anel, dança da cadeira, boliche, vai e vem, gira giro, telefone de pote, frescobol, pular corda, velotrol, escorregador, pulseira mola maluca, pé de lata, pula saco. Promovendo o desenvolvimento integral dos pequenos, estimulando a socialização, a criatividade, a coordenação motora e o conhecimento cultural.

Anila Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica



Corpo em movimento e criando memórias.



A infância é uma das fases mais importantes de nossas vidas. Tudo que vivenciamos nesse momento que passa rápido em nossas vidas perdura por toda vida



Por isso, é preciso se permitir, conhecer, arriscar, brincar, cair e se levantar quantas vezes forem necessárias. Só assim crescermos fortes e confiantes para a vida adulta.

23/07



Momento surpresa e curiosidade dos nossos pequenos. Como aconteceu nossa brincadeira "caça ao tesouro", escolhemos alguns brinquedos, embrulhamos com papel de presente e escondemos no parque e na área externa da creche. Por que embrulhamos os brinquedos? Para despertar a imaginação dos pequenos "além de procurarem os tesouros, despertamos o que será que tem dentro desse embrulho", proposta cheia de possibilidades do brincar e interagir.

[Handwritten signature]

Jamila Gomes Fonseca
 RG XXXXXXXXXX
 Coordenadora Pedagógica



Folha nº	130
Proc. nº	10774/25
/	30
Sub	

Montamos também o espaço na área externa com brinquedos, como cavalinho e escorregas para os pequenos ao mesmo tempo procurando o tesouro, escorregaram, correram, saltaram e entre outros.



Elizabeth ficou encantada e animada.



Promovendo a diversão, o trabalho em equipe, o raciocínio lógico e exploração do ambiente por meio da resolução de pistas "está quente, frio e congelante" e desafios até a descoberta final um "tesouro".



A cada "tesouro" encontrado, os olhinhos brilhavam de alegria e orgulho pela conquista. Durante a brincadeira, os pequenos exercitaram habilidades importantes como atenção, coordenação motora, cooperação e socialização com os colegas. A experiência foi conduzida com muito carinho e atenção, respeitando o tempo e o ritmo de cada pequeno. Foi um momento de muita interação, movimento e diversão, fortalecendo ainda mais os vínculos entre os colegas.

24/07



Empilhar e Derrubar, é só recomeçar.

Camila Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica

Realizamos com os pequenos uma proposta bem divertida, montamos no galpão espaços com: cilindros, copos e carretel recicláveis. Proporcionamos momentos de aprendizado por meio de brincadeiras que estimulam a criatividade, a coordenação motora e a interação social.



Habilidades Desenvolvidas: coordenação motora grossa e fina, resolução de problemas e persistência, imaginação e criatividade e socialização e trabalho em equipe.



Heitor brincou com os colegas de empilhar e derrubar os cilindros coloridos. Também transformou os carretéis em binóculos e ao observar o telhado da creche disse "prô, olha a cobra no telhado".



Estimular o desenvolvimento motor e social dos pequenos, explorar conceitos de equilíbrio fosse coordenação motora enquanto interage com os colegas, promovendo a socialização e o respeito às diferenças.

25/07



Gincana.

[Handwritten signature]

Camila Gomes Fonseca
RG [REDACTED]
Coordenadora Pedagógica

Montamos no galpão um momento divertido com os pequenos com bolinhas coloridas para passar a bola "trabalho em equipe". Brincadeira de levar o ovo na colher, onde os pequenos seguraram a colher na mão e travessaram o percurso e colocar no balde. Passar entre os pneus "pulando e andando". Podendo trabalhar a coordenação motora grossa e fina e lúdica.



Nossos pequenos em ação com positividade, confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.



Sofia gostou muito do ovo na colher e sozinha colocou a colher com ovo na boca e fez o percurso até a chegada, mesmo vendo todos fazendo com a colher e o ovo na mão.



Compartilhar os objetos e espaços com pequenos da mesma faixa etária, respeitar regras básicas de convívio social nas intenções e brincadeiras.



Promovendo a interação social, a cooperação, o desenvolvimento motor e cognitivo, além de estimular a autonomia e a criatividade das crianças de forma lúdica.

28/07 a 30/07 – Maternais 1



Brincadeira da estátua.

Camila Gomes Fonseca
RG [redacted]
Coordenadora Pedagógica

Como aconteceu nossa brincadeira, escolhemos uma sala maior que comportasse todos os pequenos e colocamos músicas. Quando a música parasse, os pequenos devem congelar em uma pose, como se fossem estátuas.



Promovendo a socialização e interação entre os pequenos.



A musicalização para os pequenos favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

29/07



Massinha de modelar, suas formas e cores.

Organizamos em sala uma mesa com: massinhas e ferramentas para modelar.



Nossos pequenos ao brincarem com massinha, exploram diferentes texturas, cores e formas, aprendendo sobre o mundo de maneira prática e divertida.



Lara e Heitor "companheirismo".

Camila Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica



Como nossos pequenos gostam de massinha de modelar, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora fina, criatividade, concentração e percepção sensorial.

30/07



Imaginação, curiosidade e criatividade no brincar e interagir.

Estimular a afetividade e a imaginação e a valorização dos vínculos familiares, por meio do faz de conta, embarcamos no mundo da imaginação. Enviamos um pedido via Whatzapp para os responsáveis que trouxesse de casa uma peça de roupa de um familiar.



Encantamento dos pequenos com as peças de roupas enviadas de casa. Montamos no galpão diferentes espaços temáticos que remetem ao ambiente de casa cozinha, com panelinhas, potes, fogão e comidinhas, sala de estar com sofá, televisão com controle remoto, revistas, quarto com camas, travesseiro e muitos bichinhos de pelúcia, banheiro com chuveiro, vaso sanitário, papel higiênico, paninhos e elementos para cuidados pessoais tudo de brinquedos e materiais não estruturados.



Vivenciando os espaços "referência do ambiente de casa".

Camila Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica



31/07 – Todos juntos



Montamos espaços do brincar como: favorecendo o desenvolvimento integral dos pequenos, carrinhos, bonecas, cozinha, escorregador, barracas e espaço do descanso entre outros.

Veículos maiores como tratores, caminhões, lancha e avião, atividade rica em benefícios para o desenvolvimento dos nossos pequenos;

Brincar com cavalinhos de cabo de vassoura é uma atividade lúdica e educativa que estimula o desenvolvimento motor, a coordenação, o equilíbrio, a imaginação e a socialização dos pequenos;

Roda mágica “gira – gira” de empurrar que estimula a coordenação motora, o equilíbrio e a percepção visual dos pequenos;

Colchão "sofá" para descanso confortável:

Cabaninhas ou casinhas de tecido é uma atividade lúdica e educativa que estimula a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento socioemocional dos pequenos. Dentro das cabaninhas ou casinhas de tecido, educadoras e os pequenos “escolheram e montaram” com almofadas, pelúcias e cobertores se transformando em palco para brincadeiras de faz de conta, estimulando a criatividade e a capacidade de assumir diferentes papéis;

Túnel de tecido é uma atividade divertida e educativa, promovendo o desenvolvimento motor, a coordenação, a percepção espacial e a socialização dos pequenos, entre outros.



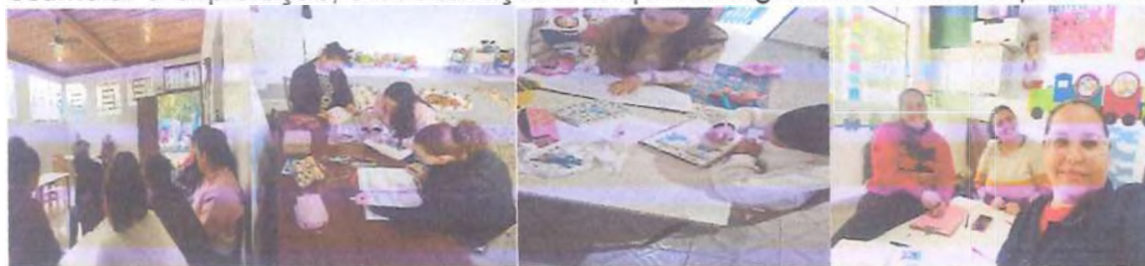
Camila Gomes Fonseca

RG

Coordenadora Pedagógica



Espaços para brincar e interagir são fundamentais para o desenvolvimento integral dos pequenos. O brincar é a principal atividade da infância, e o ambiente físico deve ser projetado para estimular a exploração, a socialização e a aprendizagem através da experiência.



Período da tarde

"Replanejamento" segundo semestre. Revisitando o trabalho realizado no primeiro semestre, analisar o desenvolvimento dos pequenos, identificar dificuldades e ajustar as estratégias pedagógicas, momento para aprimorar o planejamento inicial, considerando as necessidades individuais dos pequenos e o contexto da turma.



[Handwritten signature]

Camila Gomes Fonseca
 RG [REDACTED]
 Coordenadora Pedagógica